

DISCURSO DE POSSE DO CONSELHEIRO FERNANDO CORREIA NA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Na oportunidade em que sou reconduzido à Presidência desta Casa, junto com o Vice-Presidente, Conselheiro Adalberto Farias Cabral, sentimo-nos no dever de agradecer a firme colaboração prestada pelos Conselheiros, Procurador Geral e Auditor Geral, ao que traçamos como prioridade realizar. Sem esta efetiva ajuda não teria sido possível cumprir com nossas obrigações.

Agradecemos, por outro lado, o voto de confiança que unanimemente nos foi dado pelos Conselheiros, na recondução por mais um ano.

No nosso primeiro mandato procuramos dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Conselheiro Severino Otávio Raposo Monteiro. A Revista do Tribunal de Contas, idealizada pelo Conselheiro Jarbas Maranhão, pessoa muito estimada nesta Casa, tornou-se realidade. A Resolução TC nº 04/72 foi cumprida e o primeiro número, que contou com o efetivo esforço do Conselheiro Severino Otávio Raposo Monteiro, foi lançado em 30 de agosto do ano findo. O segundo número foi apresentado, em Sessão Plenária, no último dia 19. A importante colaboração dos Conselheiros Ruy Lins de Albuquerque, Antônio Corrêa de Oliveira, Honório Rocha, Severino Otávio Raposo Monteiro, Adalberto Farias e do saudoso Conselheiro Sebastião Ignácio de Oliveira Neto, do Procurador Geral Prof. Gilvandro Vasconcelos Coelho, do Auditor Geral Luiz Arcoverde Cavalcanti e das Assessoras Vanja Carneiro Campos e Ana Lúcia Accioly Campos, foi fator de

Proferido em 02 de janeiro de 1991.

terminante na realização deste projeto. Imprescindíveis, também, para o êxito do segundo número da Revista, foram os trabalhos apresentados por eminentes juristas do nosso Estado, do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Paraná. A todos os nossos agradecimentos.

Visando o aprimoramento profissional e intercâmbio cultural realizamos o Seminário "As Atribuições Constitucionais do Tribunal de Contas". Para tanto, contamos com as ilustres participações do Prof. Celso Antônio Bandeira de Melo, Dr. Izael Nóbrega da Cunha, Dr. José Henrique Wanderley Filho, Prof. Romualdo Marques da Costa, Prof. José Luiz Delgado, Prof. Gilvandro de Vasconcelos Coelho, Conselheiro, João Féder, Dr. José Paulo Cavalcanti Filho, Prof. Sílvio Neves Baptista, Ministro Seabra Fagundes, Dr. Joaquim Correia de Carvalho Júnior, Prof. Jovany de Sá Barreto Sampaio. A todos o registro da nossa estima e do nosso agradecimento.

No campo de nossas atividades constitucionais, apesar das dificuldades decorrentes do nosso reduzido quadro de funcionários, graças ao empenho de todos e, em especial, dos Diretores de Departamentos e do Auditor Geral, foi possível a apreciação de um grande número de processos que passamos a enumerar:

- a) Pareceres Prévios emitidos: 131
- b) Acórdãos: 3.722
- c) Decisões: 443

Desenvolvemos, ao lado de todos os Conselheiros, enorme esforço na elaboração do nosso projeto de Lei Orgânica visando adequar a estrutura do Tribunal de Contas à nova Constituição. Infelizmente, não obtivemos o êxito que esperávamos na sua aprovação pela legislatura que findou. A luta continuará na próxima legislatura.

Em breves palavras, senhores Conselheiros, foram esses os rumos da nossa administração no ano de 1990, com a decisiva e imprescindível participação diária do Vice-Presidente, Conselheiro Adalberto Farias Cabral.

Procuraremos, neste nosso segundo mandato, dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos no ano anterior, além de realizar o concurso público para provimento dos cargos

vagos e sediar o 16º Congresso Nacional dos Tribunais de Contas. Necessário será para a concretização das metas estabelecidas o decisivo apoio de todos aqueles que fazem esta Casa.

As dificuldades do ano que se inicia são reconhecidas por todos. A recessão econômica traz, em sua esteira, a marginalização, cada vez maior, de nossa população. Os recursos públicos se tornam cada vez mais insuficientes para atender aos reclamos de nossa população. O Estado e as Prefeituras se acham no mais absoluto estado de penúria, com os seus cofres vazios.

A nossa unidade, senhores Conselheiros, torna-se, assim, imprescindível para enfrentar este ano de dificuldades.

Finalizando, senhores Conselheiros, sintam-se todos na Presidência desta Corte de Contas e temos certeza que juntos enfrentaremos as dificuldades da crise em que se acha mergulhado o nosso País.